

A DIVERSIDADE SEXUAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ACARAPE-CE

Wilame da Silva Lima¹, Luma Nogueira de Andrade²

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo identificar como se estabelece, em escolas da Educação Básica do município de Acarape-CE, a relação de poder em torno da das sexualidades. Evidencia-se a análise do cotidiano e sociabilidade na escola. Pretende responder questões como: A diversidade sexual está contemplada no Currículo Oficial, Currículo Oculto, nos documentos de gestão (Regimento Escolar, Projeto Político Pedagógico – PPP, Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE, Calendário Escolar), nos livros didáticos, nas formas e nas formações dos profissionais da educação? Como ocorre? Existe na escola alunos/as que se identificam como gays, lésbicas, travestis, transexuais, bissexuais e outras formas? Como se estabelece a sociabilidade destes no espaço escolar? Como se sentem na escola? Quais os problemas que enfrentam ou enfrentaram? O que relata os gestores/as, professores/as e alunos/as sobre a presença gays, lésbicas, travestis, transexuais, bissexuais e intersexual na escola? Para realizar a investigação serão necessários dois discentes bolsistas de iniciação científica cada um pesquisando em cada uma das etapas de ensino (Ensino Fundamental e Ensino Médio). Estabelecemos neste estudo um diálogo com autores como Foucault (1994; 1993), Certeau (1994), Louro (1998; 1997) e Geertz (1997). Desenvolveremos uma pesquisa qualitativa de caráter etnográfico fazendo uso da observação participante, diário de campo, questionário e entrevista em profundidade. Concluída a pesquisa seus resultados subsidiarão a formatação de propostas de formações para os profissionais das escolas parceiras. Contudo este projeto de pesquisa para além de responder as questões postas, possibilitará a integração do ensino, pesquisa e extensão articulando teorias e práticas na formação dos discentes bolsistas da iniciação científica da UNILAB envolvidos.

Palavras-chave: Sexualidade. Escolas. Poder.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Instituto de Humanidades e Letras (IHL). Discente. e-mail: wlm1m8123@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Instituto de Humanidades e Letras (IHL). Docente. e-mail: luma.andrade@unilab.edu.br